

06/13: “Surge o Apóstolo dos Gentios” – Atos 9,22 e 26
“Vai, enviar-te-ei para longe, aos Gentios” (At 22.21)

Olá Amado(a).

O assunto de nosso Comentário é o Apóstolo Paulo e buscaremos sedimentar o significado de ser o mesmo conhecido por “**Apóstolo dos Gentios**”, mesmo sabendo-se que todos os discípulos são capacitados para o testemunho, para a pregação da Mensagem de Cristo.

Lembremos que tudo teve início em Jerusalém, no dia da Festa de Pentecostes que se seguiu à Páscoa na qual Jesus, o **Filho de DEUS**, o Nazareno, fora Crucificado. Nesta Festa, pelo derramamento do Espírito Santo ali iniciado, todos somos igualmente capacitados para a incumbência da Promessa de Jesus: “**E ser-me-eis testemunhas**” (1.8). A extensão desta Promessa, a partir de Jerusalém, se estendia a Judéia, Samaria e até aos confins da Terra. É certo, portanto, que todos foram designados para levar o Evangelho **também aos Gentios**.

O texto básico deste Comentário nos levará ao melhor entendimento desta alcunha dada a este valoroso Apóstolo. O relato de Lucas acerca do fato Sobrenatural na conversão do homem chamado Saulo de Tarso, é bastante revelador e obtido do testemunho do próprio Saulo. Afinal, Lucas vai conviver com este Apóstolo por todo decorrer da História narrada neste Livro dos **Atos dos Apóstolos**.

Os cétricos e inimigos do Evangelho não podem fugir da autoridade histórica deste Livro. O relato da conversão de Paulo, narrado no Capítulo 9, de tão extraordinário, é repetido pelo próprio apóstolo por mais duas vezes, em situações de defesa do seu posicionamento ao lado dos discípulos de Jesus, mesmo havendo sido um de seus mais ferrenhos opositores. Havendo obtido autorização e soldados junto ao Sumo Sacerdote, presidente do Sinédrio, para perseguir e prender cristãos que alvorçavam Damasco, indo pela estrada, próximo a Damasco, é derrubado do cavalo pela visão de uma forte luz que o cegou. Assim se expressa Lucas em sua narrativa: “**E caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: - Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele disse: quem és Senhor? Respondeu o Senhor: - Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Agora levanta-te, e entra na cidade. Lá te será dito o que te convém fazer**” (9.4-6). Extraordinário relato e surpreendente escolha!

Em damasco, um discípulo não conhecido, de nome Anannias, recebe uma visão na qual é orientado a procurar Saulo para as primeiras instruções, havendo recebido a ordem; “**Vai! Este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os Gentios, os Reis e os Filhos de Israel**” (9.15).

Um vaso especial! Como vislumbramos bem essa designação! Sem este Apóstolo, muito do entendimento do Evangelho, diante das Escrituras, não nos teria sido possível. Providência Divina à Igreja! Homem de Cultura nobre, de educação acadêmica elevada, de vasta instrução, temente a **DEUS** e pleno conhecedor das Escrituras. Eis algumas das características usadas por **DEUS** que tornaram este Último Apóstolo de Cristo o ícone da sustentação doutrinária de todo **Cristianismo Bíblico Pioneiro**.

Entretanto, a melhor compreensão de sua designação como Apóstolo dos Gentios nos é dada quando de sua própria defesa diante dos judeus em Jerusalém. Ao relatar o episódio Sobrenatural do momento de sua conversão e chamado, afirmou ter recebido do próprio Jesus a seguinte ordem: “**Vai, enviar-te-ei para longe, aos Gentios**” (22.21). Paulo é vaso escolhido para levar o Evangelho aos confins da Terra. Para além de Jerusalém, da Judéia, de Samaria. Para além das Terras de Canaã!

Entendemos as conhecidas Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo. Elas são o início dessa propagação teológica e doutrinária, diante das Escrituras (Lei e Escritos Judaicos), as quais, incluindo sua prisão em Roma, foram propósitos predeterminados por **DEUS** para a expansão inicial daquilo que designamos “**O Cristianismo Pioneiro**”.

Um movimento totalmente formado no Oriente, se expande ao Ocidente com uma força tal que hoje seus opositores, sob ação direta do Inimigo, se angustiam e se utilizam de todos os meios para destruir a Cultura enraizada desse mesmo Cristianismo, o qual, mesmo não tendo sido aceito em suas mais básicas premissas de Fé, age com poder de transformação do homem e de suas Civilizações com conceitos indestrutíveis.

Louvemos a **DEUS** em todas as circunstâncias por Seu Propósito de Redenção de Sua Criação. Na globalização deste Propósito, nós, como Gentios, não judeus, fomos alcançados. Louvemos a **DEUS** pela escolha deste extraordinário servo que nos tem aproximado a cada análise, da Vontade expressa do **DEUS** Vivo de Israel, o Criador de Todas as Coisas. Não nos esqueçamos: “**Pois o Evangelho é Poder de DEUS para Salvação de todo aquele que crê**” (Rm 1.16). Assim cremos e pregamos! **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).